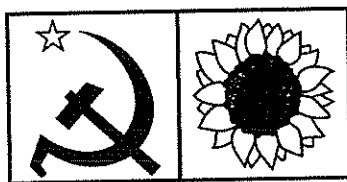


PCP-PEV



ELEITOS PELA CDU NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

MANDATO 2025-2029

DECLARAÇÃO DE VOTO

SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO – ANO 2025

Os eleitos da CDU expressam o seu reconhecimento pelo esforço e empenho de todos os trabalhadores do município, da Comoiprel, da Herdade da Contenda e da Lógica, quaisquer que sejam as suas funções e valoriza o trabalho técnico dos que construíram este documento.

Aquando da discussão e aprovação do Relatório e Contas relativo a 2025, apresentámos uma declaração de voto que no essencial se aplica também a este ponto, na medida em que o que está em causa não são só as contas, mas também o que ocorreu durante o ano e as opções que foram tomadas sobre as quais nos distanciámos quer na ocasião da aprovação do Orçamento e Plano para 2025 quer durante o ano nas intervenções que os eleitos da CDU fizeram nos órgãos municipais. Relativamente à proposta do Orçamento chamámos na ocasião a atenção para alguns aspetos que a nosso ver deviam constar de forma expressa nos documentos e não estavam, mas além disso mesmo do que estava parte substancial não foi concretizado.

Do que dissemos em Abril deste ano reiteramos o seguinte: “e passámos mais um ano em que os investimentos propalados como mais significativos não foram concretizados: a obra do Centro de Saúde não se iniciou em 2025, a obra da Esquadra da PSP idem, a intervenção no Mercado Municipal a mesma coisa, o Convento do Carmo continua o seu caminho de degradação, a Ponte sobre a Ribeira do Alcarrache a aguardar a intervenção que necessita. Um período em que assistimos ao encerramento de uma empresa municipal e ao despedimento coletivo dos seus trabalhadores. Em que assistimos com elevada tristeza à desvalorização das comemorações do 25 de Abril e ao desprezo pela luta e pelas aspirações dos trabalhadores.”

E acrescentamos agora que uma ou outra melhoria que se verificou nos indicadores financeiros resultou da inação, da diminuição de apoio a entidades, da falta de audácia em concretizar projetos no âmbito da competência do município que sejam estruturantes e em que à boleia de se assumir a responsabilidades de outros se procura fazer crer que estão em causa investimentos vultuosos, quando não se acrescenta nada de relevante ao papel que a Câmara devia desempenhar no exercício das suas atribuições e competências.

E sobre as Contas Consolidadas, referir e passamos a citar que as demonstrações financeiras das entidades participadas “foram preparadas com base em princípios contabilísticos do normativo geral (SNC geral), os quais não são os adequados à natureza e enquadramento jurídico da Entidade, comprometendo significativamente a comparabilidade, relevância e fiabilidade da informação financeira e orçamental apresentada”. Trata-se da apreciação efetuada por Revisor Oficial de Contas que acrescenta que “não nos é possível obter segurança razoável sobre a adequação da apresentação da posição financeira, do desempenho e dos fluxos de caixa da Entidade”. Isto é referido relativamente à Herdade da Contenda e à Lógica.

Posteriormente e tendo recebido hoje a Certificação Legal das Contas Consolidadas confirma-se a mesma apreciação, de que não “é possível obter segurança razoável sobre a adequação da apresentação da posição financeira, do desempenho e dos fluxos de caixa consolidados da Entidade”. No documento é também referido pelos auditores que “não obtivemos prova de auditoria suficiente e apropriada para nos proporcionasse uma base para a emitirmos uma opinião sobre as demonstrações financeiras”.

Mas o mais caricato desta situação que já tinha sido levantada em 2024 é que na ocasião o Presidente da Câmara referia em 25/06/2025 que “obviamente que, quer a COMOIPREL, quer a Herdade de Contenda, vão migrar por SNC-AP, portanto essa questão do novo sistema fica aliviada ainda este ano”. Como sempre acontece com a gestão do Partido Socialista a distância entre o que se diz e o que se faz alarga-se cada vez mais.

Ao longo do ano fomos sinalizando politicamente nos diferentes órgãos autárquicos os temas que consideramos mais pertinentes para o concelho de Moura. Assim continuaremos a fazer.

Por estas razões não podemos acompanhar a aprovação das Contas Consolidadas.

Moura, 29 de junho de 2026

Os eleitos pela CDU na Assembleia Municipal de Moura